

# LEVANTAMENTO DA ICTIOFAUNA EM FUNÇÃO DA FISIOGRAFIA NA MICROBACIA DO RIO GRANDE DO SACO DO MAMANGUÁ NA RESERVA DA JUATINGA, PARATY, RJ (APOIO UNIP)

**Aluno:** João Gabriel Ferreira Ayres Ribas

**Orientador:** Prof. Dr. Walter Barrella

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Sorocaba

Na província biogeográfica do leste brasileiro estão presentes os sistemas fluviais costeiros da Serra do Mar, que formam um corredor de aproximadamente 3000 km ao longo da costa leste do Brasil. As bacias costeiras da Serra do Mar são caracterizadas como pequenas e médias drenagens independentes e vêm sofrendo grande pressão com a destruição da Mata Atlântica. Os riachos da Mata Atlântica apresentam uma diversidade de espécies de peixes estimada em 269 espécies, distribuídas em 89 gêneros e 21 famílias, e esses números vêm aumentando com a descrição de novas espécies de peixes, enfatizando a necessidade de conhecermos melhor esses ecossistemas para sua preservação. Este trabalho tem o objetivo de realizar o levantamento da ictiofauna da microbacia do Rio Grande do Saco do Mamanguá, localizada ao fundo do Saco do Mamanguá, na Reserva Estadual da Juatinga (REJ). Para este fim, foram estabelecidas 8 estações de coleta com características fisiográficas distintas, as quais tiveram sua primeira coleta realizada em fevereiro de 2018. Foi utilizado um equipamento portátil de pesca elétrica em conjunto com uma rede de contenção com malha de 8 mm entre nós. Os peixes coletados foram fixados imediatamente em solução de formaldeído 10% para posterior identificação no laboratório de ecologia e ecossistemas da UNIP Sorocaba. Ao todo foram coletados 208 peixes de 5 ordens, 7 famílias e 7 espécies, assim identificados: *Phalloceros harpagos*, *Awaous tajasica*, *Eleotris pisonis*, *Synbranchus marmoratus*, *Characidium sp.*, *Achirus sp.* e *Eucinostomus gula*. Na região de mangue só foram registrados

*Achirus sp.* e *Eucinostomus gula*. A presença de *Phalloceros harpagos* foi registrada apenas na área de planície costeira do Córrego do Cairuçu, que se caracteriza por ter baixa correnteza e muitas regiões de remanso. *Awaous tajasica* foi registrado na região de planície costeira do Córrego do Cairuçu e Córrego do Pão de Açúcar, em trechos de baixa correnteza formada por substrato de blocos e matacão. *Eleotris pisonis* e *Synbranchus marmoratus* foram as espécies com maior distribuição longitudinal, sendo encontradas em quase todos os pontos, associados a locais com matéria orgânica e baixa correnteza. O último registro das duas espécies ocorreu no ponto 6. Esse ponto, presente no Córrego do Pão de Açúcar a 36 m de altitude, é representado por um poço e uma pequena queda d'água. Foi registrado apenas um espécime de *Characidium sp.* no Córrego do Pão de Açúcar, em região de fundo de vale, a 87 m de altitude, com grandes unidades de blocos e matacão, com correnteza moderada. A predominância de cobertura vegetal e substrato de maior granulometria aumentam em conjunto com a elevação dos valores da velocidade da correnteza e altitude. Estas diferenças entre os caracteres fisiográficos ajudam a traduzir os padrões de distribuição da ictiofauna ao longo da microbacia.